



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 71ª  
(SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 4 DE SETEMBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 70ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante (Pausa.)

Quero aproveitar e comunicar a todos os colegas parlamentares que hoje foi lida a proposta do projeto de resolução sobre o processo do Deputado Raad Massouh e que, arguida pelo Presidente da Comissão de Constituição e Justiça quanto ao acesso às informações, a Procuradoria foi ouvida e recomendou que cada parlamentar tem liberdade de acesso, exclusivamente o parlamentar. O processo se encontra na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar e, portanto, qualquer parlamentar interessado em ter acesso às informações, ao processo que corre em segredo de justiça, tem, sobre essa petição da Comissão de Constituição e Justiça, a liberdade. Ele parlamentar, não assessor. Ele parlamentar poderá se dirigir à Comissão de Ética para acessar as informações.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero pedir licença ao Deputado Chico Vigilante por um instante. Acho essa questão de ordem importante.

Veja, há só um volume. São 23 parlamentares para fazerem a pesquisa. Talvez os colegas da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar já tenham compulsado os autos, mas os colegas de uma maneira geral – e foi com essa preocupação que o Deputado Robério formulou questão de ordem na CCJ ontem – não têm acesso. Sabem pela imprensa, por um dado ou outro, sabem pelo relatório do nobre relator da Comissão de Ética. Então, eu queria pedir a V.Exa., e reiterar a postulação, que se fizesse o seguinte: só o parlamentar receberia, daria o recibo e, naquele momento, ficaria evidentemente pelo sigilo funcional. A quebra desse sigilo é crime, inclusive. Eu não tenho qualquer dúvida quanto a isso. O parlamentar se responsabilizaria, mas, se fossem providenciadas cópias, seria mais oportuno para os parlamentares essa leitura e esse estudo dos autos, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Leite, vou examinar a petição de V.Exa., mas eu quero informar a todos os colegas que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

relatório vai ser publicado no Diário Oficial da Câmara, como já foi lido. Portanto, o regimento exige que a matéria seja publicada. Entretanto, acesso aos autos, por estar correndo em segredo de justiça, hoje, sob o controle da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, eles têm a responsabilidade. Estamos, portanto, conduzindo como será o processo de acesso a essas informações, mas quanto a isso teremos posteriormente maiores detalhes e informarei os colegas.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa. Peço compreensão ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, minha questão de ordem é em relação a esse assunto que estamos conversando aqui. Eu acho que os parlamentares, nós temos que ter acesso à abertura do pedido de quebra do decoro. Há muitas coisas que eu particularmente não olhei, que estão em segredo de justiça e que não fazem parte da peça. Poderá ter alguma coisa. Poderá, não sei se tem, porque eu não olhei. Poderá ter alguma coisa nesse segredo de justiça que não faz parte do momento da peça, que é o decoro. Então, a gente só pode dar abertura... E a comissão foi muito importante. O Deputado Michel trabalhou exclusivamente em cima da peça em que foi pedida a quebra de decoro, onde foi nominado o assunto e nós trabalhamos em cima daquilo, mas não no restante da peça.

Então, eu acho que esse negócio do segredo de justiça... Tem que passar aos Parlamentares o fundamento da quebra de decoro. Há um pedido de quebra de decoro do Deputado Raad Massouh em razão de uma emenda parlamentar sua, e é público esse assunto. As informações têm que ser passadas para quem tem interesse – os Parlamentares.

Quanto à questão do sigilo, acho que, se for quebrado, vai dar problema para muita gente porque é processo. O Deputado Chico Leite acabou de dizer, ele é o constitucionalista, o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, entende da lei, e sabe que isso aí é problema.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Só quero registrar, colegas, que a matéria não está em discussão, a matéria não está em discussão. Trata-se apenas de informação sobre o procedimento adotado pela Procuradoria da Casa para orientar a Mesa Diretora.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante pela Liderança do Bloco PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, antes de falar do assunto que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

irei tratar na tarde de hoje, quero falar também um pouquinho a respeito desse assunto tratado aqui sobre o Deputado Raad Massouh.

Brasília inteira me conhece, fui Deputado Federal, Deputado Chico Leite, e participei do julgamento de quinze Deputados Federais, cassamos o mandato de quinze Deputados Federais, e participei do julgamento e da cassação do mandato de um Deputado Distrital. Portanto, não vou admitir, em hipótese nenhuma, que um suposto jornalista do *Jornal de Brasília* fique tentando falar em meu nome ou tentando interpretar o que eu faço. Desafio esse elemento chamado Mino Pedrosa a dizer qual foi o deputado que procurei para articular a absolvição do Deputado Raad, a provar isso. Estão aqui V.Exa., a Deputada Arlete, a Deputada Luzia, o Deputado Olair Francisco. Sobre esse assunto não conversei nem na nossa bancada, nem na nossa bancada. Esse elemento tem que aprender a respeitar as pessoas, a dignidade, a honra das pessoas. O Mino Pedrosa não pode continuar sendo pistoleiro da honra alheia nem se escondendo da Justiça. Quando a gente o processa, nunca os oficiais de justiça encontram esse elemento para que ele preste contas à Justiça das calúnias que formula.

Portanto, sou responsável pelos meus atos. Desafio mais uma vez esse moleque, Deputado Chico Leite, a apontar quem foi o Deputado que procurei para articular a absolvição do Deputado Raad Massouh. O voto vai ser aberto, todo mundo vai ver a qualidade do meu voto. Se há uma coisa que não tenho medo é de assumir posição. Isso é uma coisa que minha mãe e meu pai, família muito humilde, me ensinaram muito bem, educaram-me assim. Não tenho medo de assumir posição, não tenho medo de nada! Como dizia a minha mãe, a única coisa que eu tenho medo é dos castigos de Deus.

Logo, é preciso que as pessoas aprendam a respeitar a dignidade e a honra alheia, não dá para continuar sendo pistoleiro da honra alheia. Repito: é mentira desse moleque chamado Mino Pedrosa! É mentira, é covarde! Escreve lá e depois, quando a gente tem o direito de resposta, leva um tempão para responder, e esconde-se da Justiça para não pagar as indenizações que já está devendo por atacar a honra de muitas pessoas.

Dito isso, quero falar de um tema, Presidente, que a mim é muito caro – o esforço que a Presidenta Dilma e o Ministro Padilha têm feito no sentido de dotar o nosso País, especialmente a periferia e as cidades mais longínquas, de atendimento médico-hospitalar. Deputada Arlete Sampaio é médica por vocação, até porque, quando a Deputada Arlete se formou em medicina em Brasília, estudou na Universidade de Brasília, S.Exa. poderia ter ficado trabalhando no Plano Piloto como a maioria fazia naquele tempo, mas preferiu atuar na Ceilândia, e olha que na Ceilândia, naquele tempo, ninguém queria ir para lá, e V.Exa. foi; é um exemplo de uma socialista. É a mesma coisa que está sendo feita por esses médicos – homens e mulheres que estão vindo de Cuba, estão vindo de outros países aqui para o Brasil,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

para prestarem o atendimento necessário à nossa comunidade, especialmente à comunidade do interior.

Eu li ontem, Deputada Arlete Sampaio, eu estou citando V.Exa. porque V.Exa. é médica, uma carta de uma médica cearense, diretora do Sindicato dos Médicos do Estado de Pernambuco. Ela é cearense, mas atua profissionalmente em Pernambuco. A carta, Deputada Arlete Sampaio, é emocionante, porque ela demonstra efetivamente o compromisso que aquela profissional tem com a saúde pública. E creio, Deputado Chico Leite, que aquele é o compromisso da maioria dos profissionais de saúde do Brasil, e olha que, aqui no Distrito Federal, nós temos muitos exemplos. Eu conheço um dos maiores médicos desta cidade, que é o Dr. Bailon, que tem 26 anos clinicando em Ceilândia. Há uma história interessante do Dr. Bailon. Ele, um dia, Deputada Arlete Sampaio, estava começando o plantão quando a enfermeira chegou para ele, Deputada Luzia de Paula, e falou: "Doutor, vamos rápido, porque tem uma pessoa ali que levou um tiro e a gente tem que operá-lo". Ele imediatamente colocou o jaleco e correu, naquele tempo não havia muitos recursos, e ele salvou a vida dessa pessoa. Essa pessoa é o Albino, um dos maiores empresários de Ceilândia. Só que o Dr. Bailon só ficou sabendo que era o Albino depois que tinha salvado a vida dele, e eles assumiram o compromisso, Deputado Olair Francisco, de, enquanto eles existirem, todas as semanas, às sextas-feiras, almoçar para comemorar a vida do Albino que foi salva pelo Dr. Bailon. Portanto, esse é o exemplo de medicina, de médicos, que eu conheço, que querem a vinda de mais médicos, que querem a vinda dos cubanos, que querem a vinda de outros profissionais. Isso é muito importante, porque o nosso interior do Brasil tem a perspectiva agora de ter médicos para atendê-lo.

É o esforço da Presidenta Dilma, é o esforço do Ministro Padilha, que têm que ser louvados por tudo o que estão fazendo. É uma marca, sem dúvida, que ficará do governo da Presidenta Dilma Roussef, deste governo do Partido dos Trabalhadores com aliança com os demais partidos...

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Primeiro, eu me lembro muito bem desse assunto que aconteceu com o nosso amigo Albino. Eu sou testemunha de que foi salvo no Hospital de Ceilândia.

A outra questão é sobre este tema que V.Exa. está levantando, sobre os médicos que estão vindo de fora para trabalhar no Brasil. Isso aí já é assunto resolvido. Por quê? Porque a nossa Presidenta determinou, a nossa Presidenta encontrou o assunto, encontrou os caminhos e vai resolver a situação. Por outro lado, vem o "barrismo" dos médicos nacionais, que também têm que defender o interesse deles, defender a categoria deles. A gente também tem que entender isso. Mas, infelizmente, Deputado Chico Vigilante, infelizmente a saúde no Brasil ficou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

uma coisa de milionário. Se V.Exa. pegar um médico que abre um pequeno escritório na Ceilândia, vamos dizer na Ceilândia, porque V.Exa. conhece bem, e vamos dizer que ele cobra um preço de consulta popular, de 120 reais a 150 reais, e atende na faixa de trinta a quarenta cidadãos por dia a 120 reais, o que dá 4.800 reais por dia; multiplicando isso por vinte dará 200 mil reais por mês. Ele gasta 50 reais, sobram 150 reais. Então, infelizmente, saúde, no Brasil, se não houver uma tomada firme de atitude, se não houver arrocho, o cidadão mais comum eu não sei onde vai parar.

Tudo isso o que aconteceu no Brasil, essas manifestações, o povo na rua, aconteceu por coisas como esta: o cidadão precisar da saúde pública e não ter.

Então, é muito importante quando a Presidenta toma uma medida dessas. Todo esse diálogo, todos os movimentos das categorias, a gente tem que respeitar, mas o mais importante é que essa medida vem para favorecer a pessoa mais simples, o cidadão mais comum, a pessoa que precisa. Nós vamos enfrentar todos os debates, protegendo o profissional brasileiro, dando oportunidade para ele trabalhar, dando oportunidade para ele fazer as suas vinte horas ou quarenta horas semanais, mas que ele cumpra o compromisso que assumiu, porque as coisas públicas têm que andar.

Eu acho que a Presidenta Dilma foi muito feliz.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero concluir, Sr. Presidente, dizendo que o programa Mais Médicos, por si só, Deputado Chico Leite, já é um programa exitoso, porque ele teve a capacidade de mostrar aquilo que as pessoas sofriam caladas no interior do Brasil. O País inteiro agora sabe disso, e sabe que tem um governo que se preocupa, efetivamente, com a saúde dos menos favorecidos.

Portanto, é um programa exitoso, é um programa que tem que ser aplaudido por todos nós. E nós temos que encorajar cada vez mais a nossa Presidenta e dizer a S.Exa. que está exatamente no caminho certo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Na ausência do Deputado Joe Valle, concedo a palavra ao Vice-Líder do bloco, Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Encerrado o horário destinado aos Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Eu, Deputado Wasny de Roure, estou inscrito, mas abro mão de fazer uso da palavra.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estive no Rio Grande do Norte, pois agora estou com aquele problema da minha mãe e tenho que ir constantemente, Deputada Arlete Sampaio. E voltava muito feliz, porque mamãe melhorou. Porém, fui surpreendido com uma denúncia do Ministério Público – que acho que é correta – sobre o problema da minha casa, essa casa que tem me dado muita satisfação, mas ao mesmo tempo tem me dado alguns dissabores. Criei meus filhos lá e estou criando meus netos.

Quando eu cheguei àquela casa, em 1996, era uma área totalmente degradada. Tive a oportunidade e a felicidade de achar uma foto de 1996, Chico, quando lá só havia lixo, não havia nada. E tive oportunidade de mostrar isso para a televisão ali fora.

Muito bem intencionado, como um bom jogador de futebol, a primeira coisa que providenciei foi gramar aquela área, que não era gramada, fiz um campo de futebol, e fui até a beira do lago – o lago, na época, existia lá; hoje está assoreado. E, como todo pai de família, fui tocando a minha vida.

Em 2007, foi feita pela Delegacia de Meio Ambiente uma vistoria em toda a beira do lago com o objetivo específico de saber quem tinha construído até 30 metros da beira do lago. Como eu não tinha nenhuma construção – apesar de haver muitas construções na beira do lago, eu não havia feito nenhuma –, eu nunca soube



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

que houvesse qualquer problema. Na semana passada eu recebi a informação de que havia problemas no Ministério Público em relação a minha casa. Eu falei: "Será? O que houve?" Pedi a um advogado para ir até lá e ele me disse que realmente havia uma denúncia por causa de degradação de área verde, que havia um relatório. Eu disse a ele que, como eu sou Deputado, isso é delicado, pois qualquer coisa vira notícia. Então, pedi que ele fosse lá com o engenheiro para que eu me antecipasse e verificasse qual o procedimento para eu apresentar logo o PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas. Eles foram lá na semana passada, mediram, e me disseram que estavam preparando esse Prad para eu apresentar no órgão ambiental daqui de Brasília.

Há o Google Earth, em que se vê a imagem de cima. Eu fui dar uma olhada para ver se realmente eu estava tão culpado assim. Vi, dando uma volta pela beira do lago, que eu era o que estava mais longe em construção. Depois, a 500 metros dali, chega-se ao Pontão, e estão todos os prédios dentro do lago. Isso está lá. Do outro lado do lago, a mesma coisa. Não sei. Tudo bem.

O que acontece? Hoje, fui surpreendido, pois saiu uma matéria grande. Acho que a mídia está correta, o Ministério Público está correto. Agora, foi aberto esse procedimento para 386 pessoas. Não sou de reclamar, sou acostumado a apanhar bastante e não reclamo, não. Saem matérias, às vezes as fotos até ficam bonitas, não sou de reclamar, mas me sinto meio discriminado com o fato de me puxarem sozinho dentro de um contexto onde há muitos. Por que tantas construções feitas recentemente praticamente dentro do lago são todas legais? Por que um cara que está há dezessete anos morando em uma casa onde criou seus filhos e agora está criando seus netos tem de, a ferro e fogo, ir lá para se defender? Passei o dia hoje atrás de fotografias de 1996, e achei. Deus me ajudou e achei uma foto de 1996 que mostrei ali para os jornalistas. Esta é uma foto de 1996 e mostrei a datazinha que está registrada aqui, Deputado Chico Leite, bem direitinho: outubro de 1996. Olha como era a beira do lago: um lixão, tudo de barro. Tirei essa mesma foto, no mesmo ângulo agora: gramado. Na época, o lago era limpinho, mas agora está assoreando. Na frente lá, agora está tudo aterrado por aqueles viadutos que fizeram ali, para o aeroporto. Fiquei olhando. Aqui estava o crime: eu fiz a área verde. Dentro do lago, hoje, sim, está assoreado. No que era lago antes, onde estava limpo aqui, agora há um pântano. Isso, sim, é uma agressão. Alguém teria de responder por isso. Eu mostrei para dizer que pelo menos boa intenção eu sempre tive. Disseram-me que eu havia feito um campo de futebol e que isso é ilegal. Eu respondi: "Está certo, não há problema nenhum. Se for para tirar o campo, eu tiro". Para as pessoas que gostam de jogar uma bolinha, basta haver um quadradinho em qualquer lugar de Brasília com área verde, que se faz um campinho de futebol para se jogar uma pelada.

Como eu falei com a mídia, eu precisava expor isso para os colegas. Estranhamente, de uma coisa feita em 2007, eu nunca fiquei sabendo, fiquei



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

sabendo agora na marca do pênalti. Eu queria me antecipar, para, quando me chamassem, eu já ir com um plano de recuperação e dizer: "Olha, fiquei sabendo, estou me antecipando e já estou apresentando um plano. Digam o que eu tenho de fazer, pois sou um cabra cumpridor, o que vocês mandarem, eu vou fazer. Não vou descumprir nem vou reclamar de nada". Agora, sabemos que há embaixadas, sabemos que restaurantes de multinacionais caríssimos estão dentro do lago. Foram construídos ali. Que licenças foram essas, afinal de contas? São legais? Como é? Há poucos metros de onde você está existem construções que são legais, e você está há pouco tempo ali? Sim, mas é um procedimento da Delegacia de Meio Ambiente. Eu não vou questionar, eu não vou fazer essa questão. Se alguém queria bater, fazer uma matéria, eu não ligo. Eu até estou acostumado. Dizem os americanos que a mídia boa é a positiva, mas mesmo a mídia negativa favorece. Desgasta, desconstrói você, mas depois, pelo menos, o sujeito sabe que saiu alguma coisa com o nome de Agaciél. Eu não tenho problema com isso. Eu só tenho a sensação de dizer assim: por que eu, se existem tantas pessoas? Se vocês olharem, vão ver que eu sou o cara que estou mais certo de todo mundo. Por que é que eu tenho que apanhar em detrimento? Se for um critério linear e retilíneo, pode botar para torar que eu aguento. Não tem problema nenhum. É difícil esse tipo de situação. Mas, afinal de contas, é uma satisfação que eu preciso dar para os colegas, porque, às vezes, as pessoas escutam e, às vezes, distorcem.

A outra boa informação, Deputado Wasny de Roure, que não é de matéria, é sobre São Sebastião, sobre o relatório que distribuíram de São Sebastião. A *Globo* fez uma matéria bacana, que diz que a população da cidade está satisfeita. Há um crescimento econômico muito grande na cidade. Sobre o comércio de São Sebastião, Deputada Luzia de Paula, praticamente todos compram na própria cidade. Muita gente do Lago Sul vai comprar lá. Isso deu um crescimento em São Sebastião de aproximadamente 35%. A cidade está organizada e foi muito elogiada na matéria. O pessoal da televisão, quando vai para lá, vai para ver exatamente as mazelas e bater. Hoje, em São Sebastião, eu fiquei satisfeito, porque foi só elogio. A cidade está crescendo, está se desenvolvendo, está gerando emprego, há área de qualificação profissional. Tem que ser combatido aquele problema de grilagem. Onde tiver problema de grilagem, os moradores têm que ligar para a polícia para prender os grileiros. Deputado Wasny de Roure, Deputada Arlete Sampaio, que gostam de São Sebastião, foi motivo de satisfação ver que a cidade realmente está se desenvolvendo, está se organizando. O Poder Público tem uma força muito grande, porque praticamente 90% dos estudantes de São Sebastião estudam em São Sebastião. Agora já está sendo construído o Instituto Federal Brasileiro de São Sebastião, uma área de 10 mil metros quadrados para 2 mil jovens. É isso! Investimento na educação, na cultura, organização dos serviços públicos.

Então, eu fiquei satisfeito com o relatório apresentado pela Codeplan e com a matéria que foi feita hoje pelo *DFTV* em São Sebastião. Por isso, eu queria expressar aos colegas também esse sentimento de que é uma área que está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

crescendo, está se desenvolvendo. As pessoas realmente estão trabalhando em São Sebastião e praticamente 90% dos jovens de São Sebastião estão estudando na própria cidade, Deputado Wasny de Roure.

Era isso o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. Aproveito para convidar os Deputados que venham ao plenário. Nós temos alguns projetos que precisam de *quorum* para serem deliberados, matérias importantes que interferem na vida dos servidores públicos, que é a provisão de orçamento para pagamento de salário, como também a questão do PAC de Pavimentação, que beneficiará algumas das nossas regiões que ainda precisam de infraestrutura.

Eu faço um apelo aos colegas Parlamentares que priorizem na tarde de hoje o momento de deliberação que cabe à Câmara Legislativa sobre iniciativas do Poder Executivo.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, a todas; Sr. Presidente, eu queria, nestes Comunicados de Parlamentares, fazer uma referência à discussão que aconteceu ontem na Câmara dos Deputados, que diz respeito à aprovação do voto secreto naquela Casa. Creio que dessa maneira e após a decisão, embora intempestiva, que foi tomada por um ministro do Supremo Tribunal Federal, a Câmara possa se reabilitar e decidir pela cassação de um Deputado que se encontra preso. Aqui já foi dito antes e quero repetir: a decisão da Câmara, apesar de a maioria dos Parlamentares terem votado pela cassação do Deputado Donadon, não obteve o *quorum* necessário para assegurar a validade daquela votação. E agora penso que o voto aberto vai ser um fator importante para que a sociedade conheça o posicionamento de cada Deputado. Por isso mesmo creio que teremos uma maioria sintonizada com o que pensam as ruas, porque quem não estiver, certamente não poderá pleitear seu retorno nas próximas eleições.

E aqui eu quero me referir à atitude que tem tido nesta Casa o Deputado Chico Leite, que foi quem introduziu esse debate aqui na Câmara Legislativa e conseguiu a aprovação do fim do voto secreto nesta Casa. E, com certeza, essa decisão, na nossa Câmara, como também, por exemplo, o fim do 14º e do 15º salários, serviram para inspirar outros Parlamentos a tomarem atitudes semelhantes. Eu me lembro aqui, neste auditório, de uma audiência pública convocada pelo Deputado Chico Leite da qual participou o Senador Paim, que também é um lutador



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

para que o Congresso Nacional opte pelo voto aberto. Então, eu penso que é um exemplo de que, às vezes, esta Casa é tão achincalhada por tanta gente que não reconhece as coisas positivas e os mandatos positivos que têm contribuído para que estejamos à frente de muitas coisas no Brasil: o fim do voto secreto, o fim do 14º e do 15º, a lei contra o nepotismo, e tantas outras coisas, o Passe Livre, a Ficha Limpa, tantos projetos positivos que esta Câmara e diversos de seus Parlamentares têm trazido ao debate e que engrandecem esta Casa.

Eu acho que a nossa imprensa poderia dar uma sinalizada para mostrar que existem coisas boas acontecendo aqui, porque, senão, fica parecendo que nós somos todos nivelados por baixo, e não é ressaltado aquilo que é fundamental e que tem sido desenvolvido nesta Casa, que aprendeu, na sua primeira legislatura, a construir uma constituição distrital, nossa Lei Orgânica, que é uma das mais avançadas das constituições estaduais de nosso País, que também aprendeu tanta coisa importante que fez que nosso Parlamento pudesse ser respeitado num primeiro momento. Depois vieram tantas coisas negativas, tanta carga negativa sobre o funcionamento desta Casa, e as pessoas deixam de enxergar os exemplos positivos que são feitos.

Quero, então, parabenizar o Deputado Chico Leite por esta iniciativa do fim do voto secreto nesta Casa. Tenho certeza de que V.Exa., até por isso mesmo, está merecendo um mandato um pouco mais à altura do Congresso Nacional – viu, Deputado Chico Leite? – para que possamos tê-lo naquele Congresso Nacional no próximo período.

Portanto, quero aqui dizer, sobretudo à imprensa, – eu não sei se os jornalistas aqui presentes poderão escrever matérias com essa natureza; às vezes não é essa a pauta das edições dos jornais –, se possível, deem uma penadinha para dizer que esta Casa tem inspirado tanta coisa positiva a outros parlamentos brasileiros, a exemplo do fim do voto secreto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes, o último Parlamentar inscrito. Depois, encerraremos os Comunicados de Parlamentares e entraremos na Ordem do Dia.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, muito obrigado pela generosidade, visto que V.Exa. já tinha chamado meu nome. Quero saudar os meus pares, a imprensa e todos os presentes aqui.

Sr. Presidente, de uma forma muito breve, eu quero ocupar esta tribuna para fazer aqui um testemunho e, ao mesmo tempo, um pedido ao Governo do Distrito Federal. Desde o início do mandato, nós temos trabalhado na causa da igualdade racial aqui nesta Casa. Eu e diversos outros Deputados, como o nobre Deputado Prof. Israel Batista, que está conosco aqui; a Deputada Arlete Sampaio; o Deputado Chico Leite e vários outros Deputados têm entre seus programas a questão da igualdade racial.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Ainda semana passada, nós promovemos aqui uma audiência pública para discutir os crimes raciais. Foi uma audiência extremamente positiva, com a presença do Secretário de Igualdade Racial, nosso querido Viridiano; com a presença da Polícia Civil e do Dr. Thiago – colega de profissão do Deputado Chico Leite, do Ministério Público, Promotoria de Defesa dos Direitos Humanos. Nós observamos que, ao longo desse tempo, dessas audiências públicas, desses trabalhos, diversas ações foram tomadas positivamente pelo Governo do Distrito Federal. Basta observar que a própria Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, em que pese naturalmente o Executivo ter toda a liberdade para fazer a sua gestão administrativa, surgiu de muitos pedidos de Parlamentares desta tribuna. Eu mesmo ocupei esta tribuna para pedir que a coordenadoria se tornasse uma secretaria. E isso tem avançado.

Nós hoje temos um trabalho iniciado, um mapeamento das comunidades de terreiro das religiões de matriz africana. Foi instalado, o Viridiano deu esta notícia na última audiência pública, um comitê para a saúde do negro e do indígena. Há uma série de ações que estão sendo feitas dentro da secretaria e, principalmente, o valor simbólico de se ter uma secretaria que cuida exclusivamente da igualdade racial.

Nós temos ouvido diversos rumores de uma reforma administrativa dentro do Governo do Distrito Federal, que é direito do Governador. É salutar, inclusive, que se avaliem certas coisas, mas queremos aqui dar o testemunho da importância e da necessidade de que haja a manutenção da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial no âmbito do Governo do Distrito Federal. Ela é um instrumento importantíssimo para promover debate e, principalmente, para lutar contra aberrações de uma vida moderna em um país que, no século XXI, ainda tem tantas questões ligadas ao racismo, por exemplo: homofobia, discriminação por conta de credo, cor, religião. Então, se nós não tivermos aqui nesta Casa, no Governo do Distrito Federal, essa ferramenta, com certeza a questão dos direitos humanos e da igualdade racial terá um duro golpe.

Eu deixo aqui o meu apelo, o meu posicionamento – que, acho, é compartilhado por diversos outros parlamentares, Sr. Presidente – de que o governo aja com a visão da gestão da administração pública, mas, principalmente, aja com o olhar sobre o social, sobre uma estrutura que vem sendo usada para combater tantas desigualdades que nós temos no âmbito do Distrito Federal por conta da questão do racismo, como eu disse há pouco.

Eu espero que realmente o Governador Agnelo, que teve essa excelente ideia de copiar o governo federal no tocante a essa Secretaria, ainda em 2011, se não me engano, também tenha agora esse discernimento de manter a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial no rol de suas secretarias, no âmbito do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha referência é quanto à expressão do Deputado Cláudio Abrantes quando se refere à SEPIR, quando se refere muito especialmente à expressão que se cria quando se coloca o jogador na posição certa do time – fazendo uma analogia ao nosso futebol tradicional –, o jogador no lugar certo do time para jogar.

V.Exa. sabe quem é o Secretário Viridiano Custódio de Brito, todos sabem! Todos sabem a história de Viridiano Custódio de Brito, que tem toda uma vida dedicada à causa. No momento de tanta perversão política, no momento de tanta troca de lados, no momento de tanto descrédito, nós temos um sujeito político de uma estatura de honestidade intelectual e financeira do porte de um Viridiano, à frente de uma Secretaria que é mais do que um órgão, é um conceito.

O Presidente Lula, em determinado momento, rebatendo aqueles que, ao ver secretarias como apenas postos de troca de votos, queriam acabar com aqueles postos que representavam mudanças conceituais, disse que ninguém iria acabar com a Secretaria de Fazenda, ninguém iria acabar com a Secretaria de Desenvolvimento, mas toda uma turba iria atacar veementemente aqueles órgãos, aqueles postos que significam avanços e transformações conceituais.

Nesse particular, aqui no Distrito Federal, o Secretário Viridiano deu outra tônica a essa Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, que é o resultado da história dele de luta, de combate ao racismo, do nosso partido.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, a minha questão é um apelo: estamos neste momento com dez parlamentares em plenário. Precisamos de treze parlamentares para votarmos um projeto fundamental do governo, que se refere à autorização para contrair um empréstimo de 500 milhões de reais para urbanização – asfaltamento, drenagem, esgotamento sanitário – de Vicente Pires, Buritizinho, Porto Rico e Arniqueiras.

Portanto, quero fazer um apelo aos Deputados que ainda estão nos gabinetes, para que venham ao plenário, porque estão faltando três Deputados para alcançarmos o *quorum* necessário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para a verificação de quorum.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	14



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X		
CRISTIANO ARAUJO	PTB	X		
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD		X	
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X		
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RONEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		11	13	

  
SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – São 16h54min. Solicito aos Srs. Deputados que se encontram presentes que não deixem o plenário, pois faltam apenas dois Deputados para completar o *quorum* e entrarmos na pauta da Ordem do Dia. Se, após as 17h, não tivermos *quorum*, a presente sessão será encerrada.

(Suspensa às 16h54min, a sessão é reaberta às 17h05min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acho que tem uma coisa que precisa ficar clara: todos tínhamos combinado que hoje seria um dia especial, porque iríamos votar a autorização para que o Governo do Distrito Federal pudesse contrair um empréstimo com a Caixa Econômica Federal, no valor de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), para drenagem, asfaltamento e calçadas de Vicente Pires, do Porto Rico – só quem já foi ao Porto Rico sabe da necessidade que aquele povo tem. A imprensa que está aí sabe como é que aquele povo vive –, do Buritizinho e de Arniqueiras. Trata-se de projetos de alto alcance social e a cada dia que atrasa é um mês de atraso. Tem-se que contrair o empréstimo, fazer as licitações e começar as obras, para tirar aquele povo do sofrimento em que vive.

Estamos em uma quarta-feira, um dia de sessão deliberativa. Portanto, nada explica a falta de *quorum* aqui, hoje, para atendermos as necessidades daquele povo.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, quero apenas, para complementar o discurso do Deputado Chico Vigilante, dizer que a comunidade de Vicente Pires, por exemplo, aguarda há muito tempo, por meio da liderança da ex-administradora Celeste, que tem aglutinado em torno de si uma série de pessoas naquela cidade e luta há muito tempo com o nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, por todas essas obras que vão trazer saneamento, uma sucessão de investimentos e de reconhecimento que há muito tempo não se faz. Antigamente se falava em venda de lote, antigamente se falava em especulações. Hoje se fala, efetivamente, em investimentos, um passo importante da Presidenta Dilma, em todo o Brasil, e agora do Governador Agnelo, atendendo exatamente àquela comunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Leite, sou testemunha da liderança da ex-administradora Celeste, em Vicente Pires.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	17



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 04/09/2013 HORÁRIO: \_\_\_:\_\_\_

## VERIFICAÇÃO DE QUORUM

### **LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS** 6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MATA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT	e		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT	e		
CHICO VIGILANTE	PT	e		
CLÁUDIO ABRANTES	PT	e		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	e		
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD		X	
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	e		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	e		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	e		
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	e		
TOTAL		e	15	

  
SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   09   2013	16h	71ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo *quorum*, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h09min.)